

Mudando para melhor

DF - Planaltina

PLANO DIRETOR DE PLANALTINA FOI DISCUTIDO E APROVADO PELA CONPLAN. PRÓXIMO PASSO SERÁ ENCAMINHAR A DOCUMENTAÇÃO À CÂMARA LEGISLATIVA, ONDE SERÁ ANALISADO

02 ABR 2005

TRIBUNA DO BRASIL

Fernanda Scavacini

A cidade de Planaltina está prestes a receber mudanças. Depois de uma reunião do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), realizada ontem, o Plano Diretor Local (PDL) foi aprovado. Entre as melhorias previstas estão o estudo da regularização de lotes em condomínios e a criação de projetos de incentivo ao esporte, cultura e turismo. Antes de ser entregue para aprovação na Câmara Legislativa, o projeto sofrerá modificações nos próximos quinze dias.

Apesar de algumas citações contrárias feitas pelo relator do projeto, Jorge Guilherme Fran-

cisconi, os participantes deram o aval positivo para a definição do PDL de Planaltina. Entre os fatos ressaltados pelo responsável na leitura do documento, estavam itens como a criação de uma proteção na estação ecológica do encontro das águas dos Rios São Francisco, Amazonas e Paraná, localizada em Brasília.

Também foram abordados temas como o espaço deixado nos lotes residenciais para escorrer a água vinda da chuva. "Atualmente, esta extensão não existe na maioria dos lugares, mas seria impossível realizar uma fiscalização intensa para a regularização da idéia", diz o relator.

De acordo com Francisconi, outro ponto importante é permi-



Gerdan Wesley

tir a construção de mais de uma residência no mesmo lote. Hoje, são liberadas apenas casas com andares sobressalentes. "Só iremos regularizar uma situação

que já existe", fala a arquiteta Gisele Moll. Segundo ela, o local possui loteamentos em Brasília com mais de uma moradia.

Todos os PDLs montados na

capital federal atendem às exigências da Lei Orgânica e ao Estatuto do DF. Criados a partir de 1996, é uma maneira de fazer um retrato das regiões adminis-

trativas locais e estudar as idéias de melhorias para cada uma. No caso de Planaltina, a descoberta mais importante foi a da impossibilidade da cidade crescer ainda mais. Conforme os dados, o lugar chegou em sua capacidade limite. Nas funções destinadas ao programa de atendimento às necessidades locais estão as definições de como as áreas particulares devem ser usadas. Com isso, serão especificadas os espaços reservados para construções comerciais e aqueles com finalidade residencial.

Municípios com mais de 20 mil habitantes, como a Ceilândia, possuem seu próprio PDL. Reunião para analisar as propostas do Gama será no dia 7.